

# Federação Portuguesa de Xadrez

Rua Frei Francisco Foreiro, nº2 , 4º Esq.  
1150-166 Lisboa

ACTA NÚMERO 4  
PÁGINA 1 DE UM TOTAL DE 2  
REUNIÃO ORDINARIA DA ASSEMBLEIA-GERAL, DE 15 DE JUNHO DE 2008

---

## ACTA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA-GERAL

---

Aos 15 de Junho de 2008, reuniu nas instalações da Junta de Freguesia de Espinho, à Rua 23, nº 271, naquela Cidade, pelas 14,30 h, a Assembleia Geral Extraordinária da Federação Portuguesa de Xadrez, com a seguinte ordem de trabalhos:

**Ponto Um** – Apreciação, discussão e votação da proposta de Orçamento Rectificativo da FPX para 2008

**Ponto Dois** – Eleição do Conselho Fiscal da FPX

**Ponto Três** – Apreciação, discussão e votação de propostas de alterações a Regulamentos da FPX

Presidiu à Assembleia Fernando António Portela de Sousa Castro, Presidente da Mesa, tendo a reunião sido secretariada pelo Secretário da Mesa Amadeu Solha Santos.

Estiveram presentes os seguintes associados, com o número de votos indicados:

Associação de Xadrez de Lisboa, com 9 votos, representada por Luís Maninha  
Associação de Xadrez de Setúbal, com 8 votos, representada por Vítor Mira  
Associação de Xadrez do Porto, com 9 votos, representada por Manuel Pintor  
Associação de Xadrez de Aveiro, com 7 votos, representada por Albino Silva  
Associação de Xadrez do Distrito de Braga, com 6 votos, representada por Fernando Costa  
Associação de Xadrez de Beja, com 7 votos, representada por David Barbosa

num total de 46 votos, dentro de um universo de 87 votos, estando, por isso, representados mais de metade dos votos da Assembleia.

Estiveram ainda presentes, sem direito a voto, António Bravo, Presidente da Federação Portuguesa de Xadrez, o Director Rui Henriques, o candidato a Presidente do Conselho Fiscal, Joaquim Marvão, e ainda João Calix e Eduardo Viana, estes dois últimos como observadores.

Abrindo a sessão, o Presidente da Mesa saudou os presentes e agradeceu à Junta de Freguesia de Espinho a gentil cedência da sala de reuniões para a realização desta Assembleia. De imediato, deu por abertos os trabalhos, entrando-se no ponto nº1 da Ordem de Trabalhos. Dando a palavra ao Presidente da FPX, este explicou os pressupostos da proposta de orçamento rectificativo, indicando estarem cobertas as principais rúbricas de despesas e de receitas previstas para 2008. Passando à discussão, o representante da AXD Braga salientou as dificuldades sentidas pela redução do montante com os apoios às associações distritais, propondo que esse valor seja aumentado, pelo menos para o montante atribuído em 2007. Esta preocupação foi corroborada pelo representante da AX Porto, que referiu estar-se-já em 2008 a pagar uma taxa pela filiação de atletas e clubes, o que onera ainda mais a actividade distrital. O Presidente da FPX referiu a importância de se manter o nível de representações internacionais,

# Federação Portuguesa de Xadrez

Rua Frei Francisco Foreiro, nº2 , 4º Esq.  
1150-166 Lisboa

ACTA NÚMERO 4  
PÁGINA 2 DE UM TOTAL DE 2  
REUNIÃO ORDINARIA DA ASSEMBLEIA-GERAL, DE 15 DE JUNHO DE 2008

justificando a opção ao nível das despesas, pelo que entende não haver margem para financiar mais as actividades associativas.

Questionado sobre se formulava proposta concreta de alteração à proposta apresentada pela Direcção da FPX, o representante da AXD Braga informou que retirava a proposta de alterações, conformado com as explicações dadas pelo Presidente da FPX. Pelo que, passando-se à votação da única proposta, esta foi aprovada por unanimidade.

Entrando no Ponto nº 2 da Ordem de Trabalhos, o Presidente da FPX apresentou a lista proposta para o Conselho Fiscal, visando restabelecer o normal funcionamento daquele órgão, após a demissão da anterior equipa. Depois da apresentação efectuada pelo Presidente da FPX, o candidato a Presidente do Conselho Fiscal apresentou, em linhas gerais, as suas ideias de actuação. Procedeu-se à eleição, por voto secreto, registando-se o seguinte resultado:

Lista A -	46
Votos Brancos -	0

O Presidente da Mesa agradeceu aos candidatos a disponibilidade para colaborar com a FPX, e desejou-lhes um bom desempenho no cargo para que foram eleitos, salientando a importância de uma efectiva fiscalização à actividade da FPX, nos termos dos Estatutos.

Entrando no ponto 3 da Ordem de trabalhos, o Presidente da Mesa informou ter recebido antecipadamente 3 propostas de regulamentos, pelo que iria colocá-las à discussão e votação, sem prejuízo de se poderem vir a analisar outras propostas que pudessem surgir durante a Assembleia. Começou-se pela proposta de Regulamento de Transição para as Competições da FPX da Época de 2008/09. O Presidente da FPX esclareceu que o IdP não respondeu à solicitação de informação sobre financiamento das deslocações de equipas aos Açores, salientando as despesas em que a FPX tem estado a incorrer para apoiar essas deslocações. Pelo que, a Direcção da FPX propõe um regulamento de transição em que se contemple que uma das séries da 3ª Divisão seja constituída por clubes dos Açores. Em relação a este aspecto foi deliberado, com a abstenção de Lisboa e voto favorável dos restantes associados, alterar o regulamento de competições por forma a que os calendários das séries das 2ª e 3ª Divisões em que participem equipas das Regiões Autónomas juntamente com equipas do Continente, possam ser alterados, por simples decisão da Direcção da Prova, por forma a minimizar custos de deslocações. Podendo haver jornadas ou encontros realizadas em local a indicar pela Direcção da Prova, em dias contíguos e mesmo com duas jornadas por dia, podendo haver antecipações de jornadas, mesmo no caso das duas últimas da prova. Mas se decidiu que, no caso da 3ª Divisão Nacional, uma das séries seja exclusivamente constituída por equipas da Regiões Autónomas, e que, caso as vagas não sejam todas ocupadas mas haja pelo menos 4 equipas inscritas, as vagas não serão destinadas a equipas do Continente.

# Federação Portuguesa de Xadrez

Rua Frei Francisco Foreiro, nº2 , 4º Esq.  
1150-166 Lisboa

ACTA NÚMERO 4  
PÁGINA 3 DE UM TOTAL DE 2  
REUNIÃO ORDINARIA DA ASSEMBLEIA-GERAL, DE 15 DE JUNHO DE 2008

---

Após estas deliberações, foi colocada à votação a proposta da Direcção a qual foi aprovada com a abstenção de Lisboa. O representante da AX Porto declarou que votou favoravelmente a proposta por lhe reconhecer legitimidade, embora discorde do conteúdo de alguns dos pontos.

Seguiu-se a proposta de Regulamento do Quadro Técnico da FPX, dos cursos de formação de recursos humanos e Comissão Técnica da FPX, submetida por Sérgio Rocha, António Frois e António Bravo. O Presidente da FPX apresentou o pressupostos da proposta, salientando a necessidade de regulamentar a actividade de formação técnica da FPX. A proposta foi provada com a abstenção de Lisboa.

Seguiu-se a análise da proposta de regulamento anti-dopagem, submetida pela Direcção da FPX. O Presidente da FPX chamou a atenção sobre a obrigatoriedade de se proceder a alterações neste regulamento, por força da Lei em vigor. Após discussão sobre as implicações deste regulamento, o mesmo foi submetido a votação, tendo sido aprovado com a abstenção de Lisboa.

O Presidente da FPX apresentou ainda uma proposta de alteração ao regulamento do ELO de partidas semi-rápidas propondo que apenas sejam considerados torneios submetidos no programa Swissmanager. Mais propôs que apenas fossem considerados os jogadores que sejam filiados., devendo o torneio, para ser considerado, ter no mínimo 25 % dos participantes, ou 20 jogadores, que sejam filiados. Estas alterações foram aprovadas por maioria, com a abstenção do represnetante de Lisboa.

O Presidente da FPX apresentou ainda uma proposta de alteração ao regulamento de competições, no sentido de minorar as obrigações financeiras da FPX em termos de apoio a atletas para participar em provas oficiais. Para tal propôs que fossem retiradas do Regulamento de Competições todos os articulados que impliquem a obrigatoriedade de financiamento por parte da FPX à participação em provas oficiais. Ficando, dessa forma, o apoio financeiro à participação em provas de ser decidido, ano a ano, em sede de orçamento. Após discussão da proposta, a mesma foi aprovada com a abstenção de Lisboa e o voto favorável dos restantes associados.

O Presidente da FPX apresentou ainda uma proposta de alteração ao regulamento de competições no sentido de o desempate para a atribuição de títulos nacionais de jovens deixar de ser efectuado através de matchs. O representante da AX Porto manifestou a sua oposição à alteração do formato das competições, sem que haja uma discussão mais alargada. O Secretário da FPX e o representante da AX Beja defenderam a alteração proposta, alegando motivos organizacionais e desportivos. Após discussão da proposta, a mesma foi aprovada por maioria com voto contra do Porto e abstenção de Lisboa.

Propôs ainda o Presidente da FPX a criação dos títulos de Campeã Nacional de Rápidas e de Campeã Nacional de Semi-rápidas. Aprovada com abstenções de Lisboa e Braga.

Mais se aprovou, com a abstenção do representante de Lisboa, que estas alterações seriam vertidas para os regulamentos respectivos (Regulamento de Competições e Regulamento do Sistema de Classificação

# Federação Portuguesa de Xadrez

Rua Frei Francisco Foreiro, nº2 , 4º Esq.  
1150-166 Lisboa

ACTA NÚMERO 4  
PÁGINA 4 DE UM TOTAL DE 2  
REUNIÃO ORDINARIA DA ASSEMBLEIA-GERAL, DE 15 DE JUNHO DE 2008

---

ELO), que a Direcção fica de elaborar na sua versão final, com base nas alterações resultantes da Assembleia Geral de 25 de Novembro de 2007 e das aprovadas na presente Assembleia Geral.

Nada mais havendo a deliberar, lavrou-se a presente Acta que, por ser verdadeira, vai pelo Presidente e pelo 1º Secretário da Mesa, ser assinada.

Espinho, 15 de Junho de 2008

Fernando Castro  
Presidente da Mesa da Assembleia Geral

Amadeu Solha Santos  
1º Secretário da Mesa